



Informação:

A Assembleia de Freguesia de Cabaços reuniu em sessão ordinária, no passado 20 de Dezembro de 2014, na sede da Junta de Freguesia de Cabaços, e teve como ordem de trabalhos:

I. Período antes da ordem do dia

O Senhor Presidente da JFC na informação escrita apresentou uma observação sobre o regulamento dos cemitérios da Freguesia, que se passa a transcrever:

Não sendo novidade para a digníssima Assembleia, nunca é demais registar que a JFC iniciou este processo há vários anos, antes mesmo do atual mandato, pelo facto de haver necessidade da JFC ter um registo atualizado, correto e de fácil consulta, para além da necessidade em corrigir áreas ocupadas por alguns cidadãos que não respeitaram a concessão autorizada e requerida.

Imponha-se assim fazer alguma coisa, gostaria mais uma vez de assumir as nossas responsabilidades e dos nossos antecessores que foram fechando os olhos ao que os cidadãos iam construindo e ocupando nos cemitérios.

Trata-se de concessões e não de VENDAS, os titulares das mesmas concessões podem usar aquela área, campa, enquanto ali fizerem a manutenção e uso da mesma, podendo estes terrenos voltar a posse da Junta, quando for notório o abandono destas campas, é claro que esta situação carece de um procedimento administrativo previsto nos regulamentos em vigor.

O trabalho que refiro começou com um levantamento topográfico dos cemitérios, depois pela elaboração de um dossiê individual para cada campa, seguiu-se o registo dos titulares das concessões, identificação dos falecidos e datas dos funerais.

Após conclusão desta 1.ª fase, foi divulgada a proposta de alteração do regulamento dos cemitérios, onde destaca-se que a JFC não fará concessões de terrenos para sepulturas em campa antes de ser usada (campas duplas), haver um fila no talhão que não será concessionado, permitir o rebaixamento da campa que permita o uso imediato se tal for necessário e por fim regularizar as campas que ocuparam áreas superiores às ocupadas.

A proposta de alteração ao regulamento foi divulgada por edital, site, cafés da Freguesia, à porta da Igreja foram distribuídos panfletos informativos depois da missa dominical, caixas do correio de todas as casas da freguesia e no Jornal Cabacense, onde foi solicitado a todos os Cabacenses para se pronunciarem sobre a mesma, tendo apenas 2 pessoas se dignado responder ao inquérito, mostrando a sua concordância com a proposta colocada à discussão.

Mais tarde, as críticas daqueles que mal informados, que não procuraram ser esclarecidos e contribuir para uma solução, limitam-se ao ataque infundado.

A JFC tem esclarecido os cidadãos que tiveram a gentileza de interpelar e que procuraram ser informados dos motivos e fundamentos para a necessidade da alteração ao regulamento, pessoas essas, que acabaram por dar a sua concordância a esta tardia proposta e solução.

Entretanto a JFC disponibilizou dois técnicos para ajudarem os interessados a medir as campas e se entendessem requeressem a ratificação da concessão, após esse trabalho, concluíram os técnicos e JF que a grande maioria das campas estão corretas, ou seja, respeitaram as medidas concessionadas.

É claro e evidente que a JFC neste dossiê procura a equidade e justiça, procurando que aqueles que ocuparam áreas superiores às autorizadas venham voluntariamente regularizar a situação, porque têm conhecimento que se encontram numa situação ilegal.

A JFC nunca contou com nenhum valor que tenha recebido ou possa vir a receber para os seus orçamentos, aliás, já assumiu que estes valores são afectos à manutenção e melhoramentos dos cemitérios.

Alem de que uma taxa prossupõe um serviço, no caso, a Junta ao longo dos anos tem despesas com a manutenção, limpezas e pequenas reparações dos espaços ocupados por todos e que nunca nenhum titular de concessão pagou fosse o que fosse para esses serviços, por exemplo: um qualquer cidadão requereu e foi-lhe concessionada à muitos anos um terreno pelo montante de € 100,00 e desta forma adquiriram um serviço vitalício, têm a manutenção garantida, limpeza e recolha de lixos (velas, flores ali abandonadas).

Mais, também é do conhecimento geral que os Senhores deputados e os cidadãos de idoneidade reconhecida têm as portas da JFC abertas, para consultarem o que mais lhes aprouver, nomeadamente arquivos, atas, regulamentos, orçamentos, prestações de contas, etc.

Sendo para mim estranho é que os críticos da nossa gestão não tratem directamente dos assuntos nas reuniões da JF e AF, que são devidamente e antecipadamente divulgadas, não tenham reclamado nos prazos agendados e divulgados.

Havendo ainda dúvidas e mesmo erros sobre o apuramento da taxa correspondente às áreas ocupadas sem autorização, deixo aqui esclarecido que estes valores são apurados tendo em conta o valor que pagaram à data da concessão.

Pelo exposto, de consciência tranquila, tivemos a coragem de assumir e resolver uma questão difícil, considero que este trabalho só fica concluído com a emissão de todos os alvarás com as áreas reais.

Ciente que este assunto poderá ser revogado ou alterado pelos meus sucessores, aliás, estou certo que o saberão tratar com mais sabedoria e para o bem dos Cabacenses, mas, enquanto Presidente da JFC assumo as minhas responsabilidades e espero que todos saibam assumir as suas responsabilidades neste processo, só voltando a tomar posição sobre o mesmo assunto se interpelado pelos Cabacenses ou pela Assembleia de Freguesia, ficando na consciência de cada titular tratar e regularizar a sua a concessão.

Expôs também na informação escrita prestada aos Senhores deputados a situação financeira, saldos da JFC, compromissos e fez referência às obras concluídas, em curso e a realizar, nomeadamente o calçamento da berma junto a casa da D. Júlia Silva e Carlos Ramos, sita a rua das Ribas, dando a conhecer que a JFC acordou com a cidadã Júlia Silva um acordo de cooperação financeira para que esta obra seja realizada, nos idênticos moldes da obra de calçamento realizada junto das casas dos cidadãos Tinito e Jorge Batista.

Mais deu conta a digníssima Assembleia da reunião que a JFC convocou e que se realizou com a Comissão Fabriqueira de Cabaços, dando-lhes conta da pretensão do executivo realizar uma obra o Santuário do S. Torcato e que entende ser indispensável para promover o mesmo património dos Cabacenses.

II. No período da ordem do dia

Senhor Presidente da JFC e restante executivo apresentaram o Orçamento e Grandes Opções do Plano, para o ano financeiro de 2015 que apresenta quer na receita quer na despesa o montante num total de quarenta e nove mil, seiscentos e sessenta euros e sessenta e oito cêntimos (€ 49.660,68), seguiu-se a explanação das principais rubricas e plano e após uma breve discussão das pretensões da Junta e que se reflete nos presentes documentos, foi o mesmo documento posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, sendo rubricado e assinado pelos deputados da Assembleia de Freguesia presentes.

Encerrada da Sessão logo de seguida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cabaços desejando votos de boas festas aos presentes.